

## TÍTULO: NECESSIDADES DO CUIDADOR FAMILIAR NA ATENÇÃO AO IDOSO NO CONTEXTO DOMICILIAR

Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals<sup>1</sup>, Fernanda Laís Fengler<sup>2</sup>, Kamila Dellamora Raubustt<sup>3</sup>, Naiana Oliveira dos Santos<sup>4</sup>, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin<sup>5</sup>

**Introdução:** Frente ao aumento do número de pessoas idosas dependentes de cuidados, a família é, com frequência, o eixo fundamental de atenção a esses indivíduos. Dentre o apoio ao idoso fornecido pela família, destaca-se o apoio instrumental, ou seja, a ajuda concreta às demandas dos idosos para realizar suas atividades de vida diária como o banho, vestir-se, cuidado com as medicações, compras, eliminações e transferência<sup>1</sup>. Contudo, a família, muitas vezes, assume essa responsabilidade sem receber orientações para executar estas atividades de maneira adequada e, conseqüentemente, pode apresentar algumas necessidades relacionadas à atenção à pessoa idosa. Para tanto, os serviços de saúde precisam ampliar suas formas de assistência a fim de suprir estas necessidades. No cuidado em saúde, o termo “necessidade” possui diversos significados. Para este estudo, foi utilizado o conceito de “necessidade sentida” proposta por Bradshaw que corresponde aos desejos e vontades dos indivíduos, sendo limitada pela percepção de cada sujeito<sup>2</sup>. Ainda, a necessidade pode ser sentida sem que haja manifestação concreta da mesma. Investigações brasileiras e internacionais apontam que as necessidades de cuidado relacionam-se às atividades de vida diária, às possibilidades de acesso aos serviços de saúde e às tecnologias de cuidado<sup>3</sup>. O presente estudo vem colaborar com o meio científico, pois permite identificar as necessidades sentidas dos cuidadores familiares de idosos dependentes de cuidado no contexto da atenção básica, para, a partir de então, repensar o modo de orientar os mesmos e elaborar intervenções direcionadas às suas necessidades. **Objetivo:** Analisar as necessidades sentidas do cuidador familiar principal no apoio instrumental à pessoa idosa vinculada ao Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) da Unidade de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/Rio Grande do Sul (US/HCPA). **Descrição metodológica:** Estudo qualitativo exploratório desenvolvido no período de agosto a outubro de 2014, com idosos vinculados ao PAD da US/HCPA e seus cuidadores familiares principais que realizavam atividade de apoio instrumental ao idoso. Como cuidador familiar principal foi considerado aquele que se responsabilizava pela maior parte dos cuidados ao idoso<sup>4</sup>. Foram entrevistados, de modo intencional, 21 cuidadores familiares principais por meio de visita domiciliar pré-agendada com os sujeitos mediante contato telefônico. O questionário das entrevistas elaborado para este estudo continha perguntas abertas e fechadas, as quais foram direcionadas às atividades de apoio instrumental realizadas pelos cuidadores. As perguntas, versaram, sobre como aprendeu a realizar a atividade; quais eram as dúvidas relacionadas ao cuidado; onde buscou/encontrou informações sobre suas dúvidas; quais as dificuldades relacionadas ao cuidado, entre outras. As informações foram analisadas pela análise temática de Minayo<sup>5</sup>. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº 140287) e os

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Endereço eletrônico: [carlakot@yahoo.com.br](mailto:carlakot@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENF/UFRGS). Graduação sanduíche pela University of Monash, Melbourne – Austrália. Monitora da disciplina de enfermagem comunitária.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENF/UFRGS).

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS).

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Assistente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Chefe do Serviço de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SEAPS/HCPA).